

#### 1. OBJETIVOS

- Promover a manutenção de esterilidade do conteúdo do pacote.

#### 2. LOCAL DE APLICAÇÃO

- Central de Esterilização e Centro Cirúrgico.

#### 3. RESPONSÁVEIS

- Técnicos administrativos.

#### 4. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Roupa exclusiva: pijama cirúrgico ou avental padronizado do curso (incluindo calça comprida e calçado fechado);
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): máscara, gorro, luva de proteção térmica e protetor auricular;
- Carrinho do rack.

#### 5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica 70° (**POP n. 02**);
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs;
- Ao término do ciclo proceder à abertura da porta da autoclave;
- Manter a porta entreaberta para complementação da secagem entre 10-20 minutos;
- Aguardar o resfriamento dos pacotes;
- Adaptar o carrinho externo na extremidade externa da câmara da autoclave e puxar o rack;
- Remover os pacotes da câmara interna da autoclave;
- Observar se os pacotes estão secos, sem rompimento da embalagem e se houve mudança na coloração do integrador químico presente no grau cirúrgico;
- Caso ocorra a ruptura da termosselagem durante o processo de esterilização ou rasgos na embalagem, o aluno será comunicado e deverá reembalar os materiais em novo papel grau cirúrgico e esterilizá-los novamente;
- Remover os pacotes colocando-os nas senhas do escaninho.

#### 6. FATORES DE RISCO

- Risco de queimadura na remoção do material ainda quente pela liberação de vapor;
- A presença de umidade do conteúdo do pacote pode indicar falha mecânica ou sobrecarga de carregamento da autoclave; e ao ser manipulado, microrganismos podem penetrar no pacote e o conteúdo não estará mais estéril;
- Observar o número da senha para evitar a troca dos pacotes.

#### 7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 19 mar. 2012.
- Conselho Regional de Odontologia - CRO. Controle de Infecção e Biossegurança – procedimento operacional padrão. Paraná, 2012.
- Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Higiene, desinfecção ambiental e resíduos sólidos em serviços de saúde. 3ªed. Rev e Amp. APECIH. 2013.
- SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 7ª Edição. São Paulo: SOBEC, 2017.